



UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NAS DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM

EHMKE, Diego Paes¹; SILVA, Andressa Freitas²;
MORAES, Maria Christina Schettert³.

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar a opinião dos acadêmicos e professores da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, a respeito das práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas de núcleo comum. Para atingir este objetivo, foram desenvolvidos dois modelos de questionários, sendo um elaborado aos acadêmicos e o outro, aos professores. A pesquisa foi realizada no decorrer do ano letivo do ano de 2014. Participaram deste estudo, 153 acadêmicos e 13 professores. Através da análise dos dados obtidos, foi possível perceber que, apesar das disciplinas de núcleo comum terem por principal objetivo propiciar um espaço de interação entre os acadêmicos de cursos diferentes, apenas uma pequena parcela dos alunos afirmou existir esta interação. Outro fato a destacar é que, apesar do reconhecimento por parte dos professores em relação a importância das práticas pedagógicas como ferramentas de ensino, pouco mais da metade destes procuram aperfeiçoar ou desenvolver novas práticas pedagógicas para utilizarem em sala de aula.

Palavras- Chave: Núcleo comum. Educação. Ensino. Aprendizagem.

Abstract: The aim of this study was to identify the opinion of the academics and professors of the University of Cruz Alta - UNICRUZ, regarding the pedagogical practices developed in the common core disciplines. To achieve this goal, two models of questionnaires were developed, one being developed for academics and the other for teachers. The research was carried out during the academic year of 2014. Participated in this study, 153 academics and 13 teachers. Through the analysis of the obtained data, it was possible to perceive that, although the common core subjects have as main objective to provide a space of interaction between the students of different courses, only a small part of the students affirmed that this interaction exists. Another fact to note is that, despite the recognition by teachers of the importance of pedagogical practices as teaching tools, just over half of them seek to improve or develop new pedagogical practices to use in the classroom.

Keywords: Common Core. Education. Teaching. Learning.

¹ Acadêmico do 10º Semestre de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Integrante do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano e do ENFAS – Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto de Atenção Integral à Saúde. Bolsista PIBIC UNICRUZ 2014/2015. E-mail:

diegopaes.ehmke@gmail.com.

² Acadêmica do 8º Semestre de Enfermagem, UNICRUZ. Acadêmica Voluntário do Projeto PIBIC UNICRUZ 2014/2015. E-mail: dessa_dy@hotmail.com

³ Docente da UNICRUZ. Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto PIBIC UNICRUZ 2014/2015. E-mail: mmoraes@unicruz.edu.br



INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico e as conseqüentes mudanças de pensamento sobre o que é saber e como conduzir o processo pedagógico em sala de aula, tem gerado ações que muitas vezes comprometem o Ensino/Aprendizagem. Atualmente, o Ensino Superior passa por um período de grandes transformações em nosso país. Isto deve-se, principalmente, ao crescimento do número de acadêmicos, onde o Ensino Superior deixa de ser uma utopia e privilégio de poucos e passa a ser uma realidade para muitos brasileiros (INEP, 2014).

Com isto, Barbosa afirma que a cultura escolar está cada vez mais intimamente relacionada com a articulação entre questões de igualdade e diferença, seguindo o rudimentar pensamento do “aqui são todos iguais” e as instituições de ensino estão cada vez mais desafiadas a enfrentar os problemas provenientes de uma série de fatores, tais como diferenças sociais, étnicas e culturais (2011, p. 27). Estes problemas refletem transversalmente no Processo de Ensino/Aprendizagem.

Tal abordagem deve-se ao fato de que alguns professores, não buscam mudar sua metodologia de ensino, e continuam trabalhando conforme a concepção de Educação Bancária explicitada por Paulo Freire como sendo o tipo de metodologia de ensino no qual o professor é o narrador e os alunos são meros ouvintes. Nessa metodologia de educação, cabe ao professor narrar o conteúdo, e ao aluno fixar, memorizar, repetir, sem perceber o que o conteúdo transmitido realmente significa (FREIRE, 2013).

Para que possamos discutir as práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas de núcleo comum e seus efeitos no Processo de Ensino/Aprendizagem, bem como os resultados obtidos através deste estudo, antes de tudo, se faz necessário trazer à tona alguns conceitos importantes que constituem e norteiam a Educação no Ensino Superior. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma pesquisa na Univesidade de Cruz Alta – UNICRUZ, com discentes e docentes a respeito das práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas que compõe o núcleo comum.

METODOLOGIA

O presente trabalho teve por objetivo apresentar os dados obtidos através de um Projeto de Pesquisa aprovado no Edital PIBIC/UNICRUZ, desenvolvido na Universidade de Cruz Alta, no período de março de 2014 a fevereiro de 2015, intitulado: *um olhar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas de núcleo comum*. Para tanto, optou-se



pelo uso da Metodologia de Pesquisa Qualitativa, pois a mesma tem por objetivo investigar, descrever, interpretar e analisar os dados obtidos relacionados à opinião dos professores e acadêmicos envolvidos nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas do núcleo comum. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a Análise de Conteúdo, proposta Laville & Dionne (1999), a qual consiste em demonstrar a estrutura e os elementos do conteúdo para esclarecer suas diferentes características e assim extrair suas significações.

No entanto, vale destacar que fez-se necessário (re)conhecer que os acadêmicos dos diferentes cursos têm diferentes visões de mundo e necessidades de aprendizagem diferenciadas e que também os professores possuem diferentes formações didático/pedagógicas.

O processo investigativo desenvolveu-se nos seguintes momentos:

- Foi realizado um levantamento nos Centros de Ensino de Ciências, Humanas e Sociais (CCHS) e Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade de Cruz Alta, com o objetivo de identificar quais as disciplinas de núcleo comum que faziam parte da Matriz Curricular de cada curso durante o ano letivo de 2014, quais os professores que ministravam essas disciplinas, para então, identificar quais eram as práticas pedagógicas desenvolvidas nestas disciplinas de núcleo comum.

- Para melhor aprofundamento acerca do tema na área da Educação, tendo como principal foco o processo ensino/aprendizado e sua relação com as práticas pedagógicas, realizou-se uma revisão da literatura nas Bases de Dados disponíveis *on-line* e nos livros disponíveis na biblioteca da própria universidade.

- Visando atender ao objetivo desta pesquisa, optou-se pelo uso do questionário, pois compreende-se que este é uma forma de obter os dados referentes às variáveis e situações que se deseja investigar (VERGARA, 2009). Construímos dois modelos de questionários: um composto por questões direcionadas exclusivamente para os acadêmicos e outro para os professores.

- Aplicação do questionário a uma amostra de acadêmicos que cursam disciplinas do núcleo comum;

- Aplicação do questionário a uma amostra de professores que lecionam disciplinas do núcleo comum;

- Organização dos dados, onde as respostas foram agrupadas e tabuladas no *software Microsoft Excel*. As respostas das questões fechadas, foram somadas para verificar a quantidade total de alunos/professores que assinalou cada uma. As respostas das questões



abertas ou com partes abertas, foram analisadas uma a uma, a fim de identificar respostas semelhantes e agrupá-las para análise e interpretação;

- Apresentação dos resultados da pesquisa para Coordenadores de Curso e professores que ministravam as disciplinas do núcleo comum, respaldando o planejamento de futuras ações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ensino Superior No Brasil

Para Barbosa,

o objetivo da educação é a socialização do indivíduo, ou seja, por meio da educação, o indivíduo adquire as condições pessoais necessárias para engajar-se adequadamente ao grupo a que pertence e no qual desempenhará suas funções. Logo, não há uma forma única de educação nem um modelo de educação. Em cada sociedade ou país, existe uma maneira diferente de educar. A educação é inerente à sociedade humana. Conclui-se que a educação é um processo que se baseia na reflexão sobre a realidade e, ao mesmo tempo, assimila suas necessidades e a crítica em suas inconsistências, agindo no sentido de atendê-la em muitos aspectos (BARBOSA, 2011, p. 30).

No Brasil, a Constituição Federal publicada em 1988, define a Educação e seus objetivos, como um direito de todos e um dever do Estado, que deve ser promovido de mútua forma envolvendo a sociedade e a família. O referido argumento pode ser constatado no Artigo 205 da Constituição Federal:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Após a promulgação da Constituição Federal em 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), publicada anteriormente em 1961 (Lei 4024/61) e revisada em 1971 durante a Ditadura Militar (Lei 5.692/71), foi considerada obsoleta. Porém, foi somente em 1996, que o debate sobre a nova lei foi concluído, surgindo então a LDB 9.394/96, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, a qual define a Educação Escolar Brasileira em dois níveis de educação, sendo eles: Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio; e, Educação Superior, que compreende os cursos sequenciais, de graduação, pós-graduação e extensão.



Segundo o Art. 22 da LDB 9.394/96, a Educação Básica tem por objetivo “desenvolver o educando e assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer a este, meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Já a Educação Superior, apresenta os seguintes objetivos descritos no Art. 43:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (LDB 9.394/96, Art. 22).

Entre outros aspectos, a LDB 9.394/96, também define os cursos e programas da Educação Superior e delimita as atribuições dos professores em relação ao Processo de Ensino/Aprendizagem. Por outro lado, Barbosa afirma que o Ensino Superior no Brasil apresenta diversos problemas que incluem: desigualdade de acesso, onde estudantes de classe social menos favorecida são excluídos; má distribuição dos recursos, centralizando o ensino na região Centro-sul e Sudeste; e a qualidade de ensino, que deixa muito a desejar (BARBOSA, 2011).

Com isso, a Educação Superior é questionada a respeito do papel que desenvolve frente às transformações econômicas, sociais, políticas e culturais do mundo contemporâneo. E é de suma importância refletirmos sobre o papel desempenhado pela Educação Superior, pois esta deverá gerar transformação da sociedade na qual está inserida, contribuindo assim, para o desenvolvimento de um instrumento de manutenção ou transformação social.



O Professor no Processo Ensino/Aprendizagem

Devido às grandes transformações dos meios de comunicação em massa e, principalmente da informática, as formas de construir conhecimentos tem passado por significativas transformações. Por tal motivo, é de extrema importância que o professor tenha em mente que a educação é um processo que se desenvolve num tempo dinâmico e num espaço que sofre constantes mudanças (BARBOSA, 2011).

Barbosa ainda afirma que se faz necessário rever com urgência os conceitos sobre a Educação, não apenas através da criação de novas metodologias para melhorar o que já existe, mas repensar, desde as raízes, todo o sistema educacional brasileiro. E que “de nada adianta a reformulação dos métodos e dos meios, se a educação oferecida não corresponde ao homem moderno” (BARBOSA, 2011, p. 29).

O autor, acima citado, enfatiza que o professor se preocupa primordialmente com o “como ensinar”, ou seja, com os métodos e técnicas de ensino julgados por ele importantes, e que antes de estudá-los, o professor necessita refletir sobre o seu funcionamento, sobre as raízes do seu emprego e sobre os fatores que intervêm em sua aplicação. Como resultado de um ensino apenas metodológico, o professor torna-se escravo dos instrumentos (métodos e técnicas) que utiliza, corroborando com a concepção de Educação Bancária, proposta por Freire, que caracteriza-se pela não comunicação entre o educador com o aluno, sendo que o primeiro “faz comunicados e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem” (FREIRE, 2013, p. 66).

Para Freire, nesta Metodologia de Ensino não há saber envolvido, uma vez que os professores apenas transferem seus conhecimentos e os alunos “arquivam”, o que acaba por tornar estes educandos em meros expectadores da realidade a qual estão inseridos, não desenvolvendo assim, sua criatividade e seu senso crítico (FREIRE, 2013).

Portanto, a Prática Pedagógica do professor depende da concepção que o mesmo tem do que “é ensinar”. É parte de um processo social mais complexo envolvendo a educação não só na esfera escolar, mas na dinâmica das relações sociais que constroem aprendizagens. É um exercício de saber falar, ouvir, debater, complementar e aceitar o outro. Gadotti assevera que nesse contexto o professor é o mediador do conhecimento e, o aluno, o sujeito responsável por sua formação. O autor ainda destaca que o aluno deve construir seu conhecimento a partir de seu fazer, sendo curioso e procurando significar o que faz, por isso a importância do professor utilizar metodologias educacionais que envolvam o aluno no processo ensino/aprendizagem (GADOTTI, 2000).



Disciplinas de Núcleo Comum

Considerando estas questões, as disciplinas do núcleo comum devem se constituir em espaços de discussão que permitam ao acadêmico construir uma visão integradora entre os cursos, com o auxílio de disciplinas investigativas que explorem e problematizem os conteúdos conceituais nelas desenvolvidos.

Num mundo em constante transformação a formação dos acadêmicos vem enfrentando vários desafios. O conhecimento é dinâmico e faz parte da vida dos alunos desde que começam a entender o que veem e ouvem no seu entorno. A educação acadêmica, responsável por transformar o conhecimento cotidiano em conhecimento científico, passa a assumir um papel cada vez mais importante na formação do cidadão. O professor precisa apropriar-se permanentemente de práticas pedagógicas diversificadas e também compreender os conteúdos de suas disciplinas como conteúdos historicamente construídos, mas também em constante evolução.

O ensino deve estar vinculado à experiência humana e à melhoria da qualidade de vida, para ser capaz de promover uma mudança social. A qualidade do ensino está vinculada à competência do professor em escolher o que ensinar, para que atenda as necessidades de quem aprende, sabendo como ensinar e para que ensinar, levando em conta as especificidades das turmas nas quais trabalha. Acredita-se que: formadores sem preocupação com as questões pedagógicas pensam que seu saber basta para ensinar; o professor deve agir como um pesquisador de sua prática em sala de aula, sem descuidar do conteúdo; há necessidade de (re)pensar o ensino, apesar de já existirem boas práticas acontecendo e existem dificuldades, por parte dos professores, de realizarem mudanças para que o paradigma da linearidade seja rompido.

Sendo assim, mudanças devem ser implementadas nas disciplinas do núcleo comum para que atendam a diversidade dos cursos envolvidos. O professor dessas disciplinas, além de uma visão geral da ciência, precisa enfatizar na sua prática pedagógica, o saber de diversas áreas do conhecimento, favorecendo a reflexão na ação e sobre a ação para assim produzir transformação. Anatasiou (1998), em sua obra consagrou o termo *ensinagem*, para indicar uma prática social envolvendo professores e alunos numa ação de ensinar e aprender numa parceria que possibilite a construção do conhecimento respaldada em ações que ocorram dentro e fora da sala de aula.



Na Universidade de Cruz Alta, as Disciplinas de Núcleo Comum são regulamentadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a perspectiva de viabilizar e oportunizar a flexibilização para que o acadêmico possa agregar mais componentes curriculares ao seu horário. Dessa maneira, é oportunizado ao acadêmico, a possibilidade de cursar os componentes curriculares do núcleo comum, na continuidade de seu curso superior.

Segundo o PDI da UNICRUZ, as disciplinas foram organizadas em três eixos:

formação geral, formação básica e formação específica. As de formação geral e de formação específica podem ser trabalhadas nos núcleos comuns. As disciplinas de formação geral são agrupadas, considerando os dois centros de ensino, objetivando garantir ao acadêmico a integração entre os cursos, a flexibilização dos horários. O núcleo comum inclui disciplinas, como: Metodologia Científica ou da Pesquisa, Língua Portuguesa, Produção Textual, Filosofia, Sociologia, Antropologia, Informática e Inglês. Estudantes de todos os cursos da Instituição têm a possibilidade de matricular-se nas mesmas, atendendo ao disposto na matriz curricular de seu curso de origem (UNICRUZ, 2013, p. 85.)

Com relação às disciplinas de formação básica, estas poderão ser organizadas dentro de cada Centro de Ensino, de acordo com a proximidade das áreas e das disciplinas. A listagem das principais disciplinas que são ofertadas, na forma de núcleo comum por centro, aparecem a seguir:

Quadro 1: Disciplinas de Núcleo Comum da Universidade de Cruz Alta no Ano Letivo de 2014.

<u>Disciplinas de núcleo comum - CCSA</u>	<u>Disciplinas de núcleo comum - CCHS</u>
Anatomia Humana	Antropologia
Antropologia	Estatística
Biossegurança	Estatística Aplicada
Bioestatística	Ética e Cidadania
Biofísica	Filosofia
Biologia Celular	Gestão por Processos
Bioquímica	Informática
Embriologia	Inglês Instrumental
Epidemiologia	Libras
Estatística	Língua Portuguesa
Farmacologia	Metodologia da Pesquisa
Fisiologia Humana	Produção Textual
Fisiologia do Exercício	Português
Genética	Psicologia
Histologia	Química Geral
Imunologia	Sociologia
Informática	
Matemática	
Metodologia da Pesquisa	
Microbiologia	
Parasitologia	
Patologia	
Produção Textual	
Psicologia em Saúde	
Sociologia	

Fonte: UNICRUZ, 2013.



As especificidades de cada curso são asseguradas num núcleo individual que, aliado aos núcleos gerais e básicos, complementam a formação do acadêmico. Com isso, tem-se por objetivo flexibilizar horários, já que o estudante dispõe de opções para escolha da classe de uma mesma disciplina; e, espera-se também, que ocorra maior socialização entre os acadêmicos de diferentes cursos, o que permite uma dinâmica produtiva de saberes e oportunidade real de interação entre sujeitos. Além disso, “as disciplinas de núcleo comum também colaboram para o desenvolvimento integrado de conteúdos, como: meio ambiente, sustentabilidade, direitos humanos e questões étnico-raciais” (UNICRUZ, 2013, p. 87).

Dados obtidos

O questionário desenvolvido aos acadêmicos, foi aplicado a 153 discentes que cursaram ou estavam cursando alguma disciplina do núcleo comum no ano de 2014. Fizeram parte da amostra 20 acadêmicos do curso de Enfermagem, 12 do curso de Estética e Cosmética, 20 do curso de Biomedicina, 14 do curso de Educação Física, 13 do curso de Agronomia, 15 do curso de Jornalismo, 13 do curso de Arquitetura, 21 do curso de Ciências da Computação e 25 acadêmicos do curso de Direito. Vale destacar que não houve identificação nominal do aluno durante a aplicação do questionário.

Ao serem questionados se percebem a relação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e as atividades profissionais relacionadas ao seu curso de graduação, 67% dos alunos do curso de Estética e Cosmética afirmaram que sim, enquanto no curso de Enfermagem só 40% conseguiram fazer essa relação. Já no curso de Biomedicina, 45% disseram que sim e no curso de Educação Física, apenas 36% dos participantes afirmaram a existência desta relação. Do curso de Agronomia, apenas 23% afirmaram que sim e do curso de Arquitetura 46%. Essa mesma percepção se mantém quando questionados se conseguem perceber a relação dos conteúdos das disciplinas do núcleo comum com os das disciplinas específicas do curso.

Um fator de destaque, foi a afirmação dos acadêmicos quando questionados acerca da importância das disciplinas para o seu curso em específico, no qual o resultado ficou em torno de 25% para a maioria dos mesmos. Com relação ao questionamento acerca da importância das disciplinas de núcleo comum como forma de promover a interação entre acadêmicos de diferentes cursos de graduação, podemos relacionar o baixo índice obtido com a não existência de interação significativa, pois a média das respostas descritas pelos acadêmicos ficou abaixo dos 20%. Tal fato, pode ser justificado se considerarmos as



disciplinas de núcleo comum cursadas pelos acadêmicos através do Ambiente de Educação à Distância (EAD), no qual não há a necessidade dos encontros presenciais.

Aproximadamente 50% dos acadêmicos, ao avaliarem o seu entusiasmo, participação e empenho nas disciplinas do núcleo comum, afirmam que este é menor em relação às disciplinas específicas de seus cursos, porém salientam que este depende do grau de dificuldade da mesma.

Em relação ao outro questionário, desenvolvido e aplicado aos professores, teve por finalidade conhecer a visão destes a respeito das disciplinas por eles ministradas, das interações entre acadêmicos de cursos diferentes, da importância das práticas pedagógicas enquanto ferramentas de ensino e a relação entre o conteúdo trabalhado em sala de aula com a prática no âmbito profissional. Responderam à pesquisa 13 professores, sendo unânimes em responderem positivamente a respeito da importância das disciplinas de núcleo comum enquanto espaço de interação entre acadêmicos de diferentes cursos. Sobre a participação dos alunos em sala de aula, durante o desenvolvimento de atividades comuns aos cursos, 77% dos professores afirmaram existir participação proativa por parte dos alunos. Quando questionados se estes procuram desenvolver/evoluir as práticas pedagógicas que utilizam durante suas aulas, apenas 54% dos professores afirmam que sim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que é imprescindível que o professor reflita sobre sua prática e procure se beneficiar das transformações das práticas pedagógicas, buscando novas formas didáticas e metodológicas de produção do conhecimento, transformando o aluno de mero espectador em participante ativo do processo de aprendizagem. Para tanto, a sala de aula deve constituir-se como um ambiente onde o conhecimento é consolidado e a vivência que nela ocorre, um requisito básico para o aprendizado. A universidade necessita constantemente revisar suas ações e conceitos didático-metodológicos, procurando a adequação ao momento atual e a manutenção de seu *status* de centro produtor e fomentador de um saber científico, comprometido com a atuação cidadã.

Com relação aos dados obtidos através dos questionários aplicados, podemos perceber a falta de interação relatada pelos acadêmicos de diferentes cursos nas disciplinas em comum. Outro ponto a destacar, foi relacionado à ausência de exemplificação acerca dos conteúdos



ministrados, onde o professor, na maioria das vezes, acaba dando mais ênfase a um determinado curso do que a outro, o que gerou certa insatisfação por parte dos acadêmicos.

Quanto aos professores, podemos perceber que estes reconhecem a importância das disciplinas de núcleo comum, bem como a contribuição das práticas pedagógicas para o processo ensino-aprendizagem, mas que apenas pouco mais da metade destes afirmou buscar desenvolver ou aperfeiçoar estas práticas.

Assim, podemos perceber claramente que as disciplinas de núcleo comum representam um certo obstáculo para os acadêmicos. Ao serem pensadas, pretendia-se que resultassem em momentos de interação entre acadêmicos de diferentes cursos, contribuindo assim, para um ganho conceitual, o que não foi descrito pelos acadêmicos. No entanto, encerramos a pesquisa com o seguinte questionamento: para melhor aceitação por parte dos acadêmicos e para que as disciplinas de núcleo comum atinjam os objetivos propostos, estas precisam de adequações metodológicas ou as dificuldades enfrentadas pelos alunos decorrem dessas disciplinas fazerem parte da grade curricular dos cursos nos primeiros semestres?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, L. G.C. **Metodologia do Ensino Superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica**. IBEX, Curitiba, 1998.

BARBOSA, J. R. A. **Didática do Ensino Superior**. 2. Ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2011.

BRASIL. Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2015.pdf?sequence=1?concurso=CFS%20%202018>. Acesso em 24 jan. 2015.

_____, LDB. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: ><https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em 24 jan. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo Técnico – **Censo da Educação Superior**, 2014. Brasília, INEP. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Resumo+Técnico+-+Censo+da+Educação+Superior+2014/18f31c19-9885-4d1d-ba53-06008b11531e?version=1.0>>. Acesso em: 13 fev. 2015.



LAVILLE, C. & DIONNE, J.. **A construção do saber: manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas.** Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora URMG, 1999.

PÉREZ GOMES, A. I.. **A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

UNICRUZ, Universidade de Cruz Alta. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2013/2017.** Disponível em: < <https://www.unicruz.edu.br/site/download.php?arquivosId=16089>>. Acesso em: Acesso em: 13 fev. 2015.

VERGARA, S. C. **Métodos de coleta de dados no campo.** Editora: Atlas. São Paulo. 2009.